

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NO COMBATE AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Relatoria: JOSE WILSON LIRA JUNIOR

Autores: Lívia Maria Nunes de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer de colo de útero é a manifestação principal da infecção do HPV no trato genital, significa um crescente número de morbimortalidade e está relacionado principalmente com questões socioeconômicas. Entretanto, é necessário conter de forma eficaz o alastramento da infecção pelo HPV e das suas sequelas, incluindo as verrugas anogenitais, o câncer genital e seus precursores, onde a imunização preventiva oferece essa oportunidade. Objetivou-se relatar a eficácia da vacina no combate ao câncer de colo do útero, seus benefícios e sua atuação atualmente. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e exploratório, realizado através da busca eletrônica na base de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS no mês de junho de 2015. Foram selecionados 6 artigos nacionais, referentes aos anos de 2007 a 2012, utilizando a combinação dos seguintes descritores: saúde da mulher, HPV e câncer de útero. Uma das mais importantes descobertas na investigação etiológica do câncer nos últimos 30 anos foi a demonstração da relação entre o Papilomavírus Humano (HPV) e o câncer do colo do útero. Com isso, viabilizou e impulsionou o desenvolvimento de técnicas de biologia molecular, culminando em estratégias inovadoras na prevenção primária e secundária, baseadas na introdução das primeiras vacinas profiláticas contra os vírus e nos testes de detecção do HPV, respectivamente. A vacina profilática pode prevenir tanto as verrugas genitais quanto a infecção por alguns HPV oncogênicos e diminui a incidência do câncer do trato genital inferior. Existem duas vacinas comercializadas atualmente, a primeira delas é a quadrivalente, ou seja, seu espectro de ação engloba os HPV tipos, 6, 11, 16 e 18. A segunda delas é a bivalente, ou seja, com espectro de ação para os tipos 16 e 18. Ambas possuem boa eficácia, contribuindo na prevenção de 90% das verrugas, 70% dos carcinomas e lesões pré-cancerosas de alto grau. Conclui-se que o estudo é relevante, uma vez que a vacinação contra HPV constitui um dos principais meios para prevenção de câncer de colo uterino além de ser disponível nos serviços de atenção básica sem acarretar custos. A enfermagem tem papel significativo na veiculação da vacina na ESF, estabelecendo uma divulgação dos benefícios da vacinação e realizando as campanhas para imunizar o maior número possível de mulheres.